



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

A PRÁTICA DE COLETA E COMERCIALIZAÇÃO DE PEIXES DO GÊNERO *Gymnotus* (ISCAS VIVAS) NA REGIÃO DO PARQUE NACIONAL DE ILHA GRANDE, DIVISA DOS ESTADOS DO PARANÁ E MATO GROSSO DO SUL

Francimara Roberta Lisboa da Silva¹; Elaine Antoniassi Luiz Kashiwaqui²;

UEMS/Tecnologia em Gestão Ambiental – BR 163, Km 20.2 – CEP:79.980-000, E-mail: robeerta_lisboa@hotmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica da CNPq/UEMS. ²Orientadora, professora do curso de Ciências Biológicas UEMS - Mundo Novo, MS.

Considerando a possível importância na economia local das tuviras (iscas vivas), aliada a dificuldade em distinguir as espécies do gênero *Gymnotus*, esse estudo é relevante à medida que, os impactos dessa exploração ainda são desconhecidos. Portanto nosso objetivo foi descrever a prática de coleta e comercialização de peixes do gênero *Gymnotus*, (iscas vivas), na região do Parque Nacional de Ilha Grande PR/MS. As informações foram coletadas por meio de questionários via entrevista ativo-dinâmica (semi-estruturada) na região de Guaíra/PR e de Mundo Novo/MS, entre os períodos de julho a outubro de 2007, agosto de 2012, setembro de 2013 a junho de 2014. Para complemento das informações e captura de espécimes, foram realizadas visitas guiadas pelos profissionais da atividade (isqueiros) em sítios, casas, colônias, riachos, varjões e lagoas durante o período de estudo. Os espécimes coletados foram anestesiados, eutanasiados, identificados, medidos, pesados e abertos para a identificação sexual e reprodutiva. A maioria dos isqueiros são homens e autodenominam-se “pescadores-isqueiros”. Os locais preferidos para a atividade são aqueles com concentração e abundância de macrófitas aquáticas em áreas rasas. A área explorada pelos isqueiros na região de estudo chega a 103, 94 km² e constitui a duas regiões (Parque Nacional de Ilha Grande e varjões (foz do rio Iguatemi e área alagável do rio Paraná) de Mundo Novo). Os isqueiros utilizam vários apetrechos para a captura dos espécimes. As espécies capturadas foram *Gymnotus inaequilabiatus*, *Gymnotus pantanal* e *Gymnotus sylvius*. A espécie mais capturada foi *G. inaequilabiatus* para ambas regiões. Indivíduos maiores e mais pesados foram capturados na região de Ilha Grande. A espécie que contribuiu para esses resultados foi *G. sylvius*. Para essa região, todas as espécies estavam no período reprodutivo. A proporção sexual entre machos e fêmeas foi maior para *G. inaequilabiatus*. A maioria dos isqueiros comercializam as iscas por dúzia, e capturam cerca de 100 indivíduos por dia. O rendimento mensal pode chegar a R\$ 3.000,00. Concluímos que, *i*) a atividade é indispensável na complementação da renda familiar dos ribeirinhos, *ii*) que os isqueiros trabalham de forma insalubre e *iii*) que todas as iscas vivas utilizadas são provenientes da pesca extrativista.

Agradecimentos: UEMS/Unidade de Mundo Novo.

Apoio Financeiro: PROPP/UEMS, pela Bolsa CNPq PIBIC.